

Frente parlamentar quer clínica para idoso no Centro Metropolitano de Especialidades Médicas A Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara Municipal de Belo Horizonte pedirá a instalação de uma clínica geriátrica no novo

Assunto:

Notícias da Câmara - 10/10/05



De acordo com a presidente da Frente Parlamentar, vereadora Silvia Helena

(PPS), será pedida uma audiência ao Secretário Municipal de Saúde, Helvécio

Magalhães, de forma a solicitar o empenho do setor de saúde do Executivo no pleito.

Em maio deste ano os vereadores entregaram documento ao prefeito Pimentel aonde pedem a

implantação de uma unidade especializada no atendimento aos idosos no

município.

Até o momento não

obtivemos resposta alguma, mas esperamos que o prefeito aproveite a oportunidade para

incluir a reivindicação dos idosos no Centro Metropolitano de Especialidades

Médicas?, explica Silvia Helena. Ela garante que tal unidade viria a humanizar o

atendimento aos idosos. ?Eles vão para as mesmas filas que as pessoas mais

jovens e só depois são encaminhados às especialidades médicas?,

informa.

Repasse de verbas

/>

Outra postulação da Frente, a ser apresentada ao secretário de Saúde, é o aumento do repasse de verbas aos asilos da cidade que recebem

idosos com necessidades médicas especiais. Após visita de parlamentares à Cidade

Ozanan, a vereadora Luzia Ferreira (PPS) reconheceu ser esta uma das principais necessidades

destas instituições.

?Esses

idosos precisam de enfermeiros em tempo integral, medicamentos, fraldas, etc. Como

são carentes, os próprios asilos arcam com tais despesas. Ficará até mais barato para

a Prefeitura do que custear o atendimento aos doentes em hospitais?, explica Luzia

Ferreira.

A Assembléia aprovou também o Regimento

Geral da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Nele estão

definidas as finalidades da Frente, a estrutura organizacional, intercâmbio com outras

frentes parlamentares do gênero em Minas, no Brasil e no mundo, e ainda a abertura de

uma sala para orientação a idosos que procuram a Câmara.

/>?O importante é que a Frente atue sempre em consonância com os segmentos da

sociedade civil organizada com atuação voltada para os direitos dos idosos. A

parti daí teremos força reivindicatória?, conclui o vereador Paulão (PC

do B).

Informações no gabinete da vereadora Silvia Helena

(3465-1196/1197)

Idosos serão homenageados no Dia das

Crianças

Ao invés de ganharem presentes no Dia das

Crianças, 600 crianças da igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos

Dias(mormos) vão presentear os idosos de Belo Horizonte. Às 12 horas desta quarta-feira, as crianças, vindas de várias regionais da cidade, se reunirão na Praça da Liberdade e seguem em caravana para os asilos onde vão levar o produto de seus trabalhos.

Cada uma fez uma cesta básica com kits de higiene pessoal, mantas, peças artesanais feitas pelas famílias e outros pequenos presentes. A iniciativa da igreja é apoiada pela vereadora Ana Paschoal(PT), que considera que a formação cidadã inicia-se desde muito cedo.

?Quando essas crianças presenteiam no dia em que deveriam ganhar presentes estão aprendendo o valor da troca e se formando cidadãos de valor?.

/>Informações no gabinete da vereadora Ana Paschoal (3465-1224/1225)

/>

Publicidade

sonora em BH é tema de audiência pública

/>A publicidade sonora em BH foi tema de audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário. Andrade Filho, que trabalha com publicidade volante há 12 anos explica: ?desde de o dia 1.o de Outubro os carros que circulam no Barreiro estão sendo multados. Existe a possibilidade das outras regionais fazerem o mesmo?.

O valor da primeira multa é R\$ 260,00, sendo dobrada na segunda autuação e o veículo será apreendido na terceira, além da multa ser triplicada. Segundo a assessora da Secretária da Regulação Urbana, Valéria Braga Pena, ?no Código de Posturas do Município, a propaganda sonora está proibida?.

/>*Alternativas*

A alternativa para a alteração do código é incluir propostas que alterem o capítulo referente, por meio de emendas aos Projetos de Lei referentes ao Uso e Ocupação do Solo, criação do plano Diretor e ao PL 550/05, referente à publicidade?.

O vereador Anselmo José Domingos (PTC), que solicitou audiência pública, informou que será elaborado emenda ao projeto 550/05, junto com o vereador Totó Teixeira (PMDB), propondo regularização ao serviço de veiculação de propaganda sonora?.

O vereador Totó Teixeira comunicou que a comissão enviará ao Prefeito carta pedindo trégua de seis meses na fiscalização e que as multas sejam perdoadas?.

align="justify">
Informações nos gabinetes dos vereadores Anselmo José Domingos (3465-1172/1173) e Totó Teixeira (3465-1174/1175)
align="justify">

Regularização definitiva da Feira do

Mineirinho

?Não podemos permitir que a Feira de Artes e Artesanato do Mineirinho seja fechada. São mais de 500 feirantes diretos e mais de três mil pessoas envolvidas indiretamente. Além do mais, a população a tem como um espaço de lazer?, comenta o vereador Hugo Thomé (PMN), que convocou uma Audiência Pública para discutir com os expositores e os órgãos públicos, ADEMG e Secretaria Regional Pampulha, caminhos para a regularização definitiva das atividades.

/>Há duas semanas a liminar para a realização da feira, que acontecia às quintas-feiras e aos domingos, foi cassada, o que paralisou as atividades, causando prejuízo e insegurança quanto ao seu restabelecimento. Mesmo com a previsão de que ela volte a funcionar, será em caráter emergencial. ?Queremos

uma solução definitiva para manter o funcionamento da feira, que hoje é uma referência de lazer e entretenimento para toda a cidade, haja vista o enorme público que recebe semanalmente, e considerando que muitos sobrevivem deste comércio.

/>

Esta audiência será justamente para intermediar entendimentos entre a Associação de Artes e Artesanais de Minas Gerais (AMIG), que representa os expositores, e os órgãos públicos envolvidos, visando à manutenção definitiva das atividades?, enfatiza o vereador.

/>Informações no gabinete do vereador Hugo Thomé (3465-11281211)

/>

Hugo Thomé filia-se ao

PMN

O vereador Hugo Thomé deixou o PHS e filiou-se, no último dia 30 de setembro, ao Partido da Mobilização Nacional (PMN). A mudança aconteceu após as dificuldades geradas pela interferência da Executiva Nacional na Regional de Minas Gerais, da qual o vereador era presidente.

/>

?Tínhamos um projeto para as eleições de 2006, com chances reais de elegermos deputados nas esferas estadual e federal. Um projeto ético e honesto, no qual não permitiríamos que oportunistas entrassem no partido apenas para concorrerem às eleições do próximo ano. Infelizmente nossa decisão foi desrespeitada. A Executiva Nacional entendeu que era melhor tomar outro rumo?, comentou Hugo Thomé.

O PHS, antes do ingresso do vereador e da sua gestão à frente da Regional junto a equipe e amigos, era conhecido como um partido de gaveta, e estava nas mãos da maioria das pessoas que foram nomeadas na intervenção da Nacional. Sob a liderança do vereador o partido ganhou estrutura e visibilidade.

/>Comemoração

Além de Hugo Thomé, cerca de 30 pessoas que também

eram filiadas ao PHS foram para o Partido da Mobilização Nacional.

“Caminharemos juntos no PMN, um partido sério e honrado. Fomos muito bem recebidos

pelo meu colega, vereador Walter Tosta, presidente estadual da legenda. Agora a expectativa

é de organizarmos uma chapa igualitária e coesa para a eleição de 2006?”,

afirmou Thomé.

Audiência discute

situação dos centros de saúde

align="justify">

A situação dos 180 centros de saúde do município de Belo

Horizonte foi discutida hoje, na Câmara, em audiência pública da Comissão

de Saúde e Saneamento, solicitada pelos vereadores Délio Malheiros (PV) e Antonio Pinheiro

(PSDB).

A secretária adjunta de Saúde, Maria do Carmo,

afirmou: “A maioria das unidades estão localizadas em vilas e favelas. Os

moradores são carentes de planos de saúde tendo que recorrer aos centros até em busca

de remédios, causando deficiência no atendimento?”.

align="justify">

Salários

Délio Malheiros comentou: “A falta de

estrutura causa insegurança para todos os trabalhadores. O poder público não

contrata médicos suficientes e os salários estão defasados. Um médico, com 20 anos de

carreira, ganha três mil reais por mês para trabalhar durante oito horas por

dia?”.

“Existe deficiência, mas temos

que parabenizar o esforço do Executivo. É uma luta conjunta entre o Poder Público e a

população?” - afirmou o presidente do Sindicato dos Médicos de Minas

Gerais, Cristiano Gonzaga.

Informações
no gabinete dos vereadores Délio Malheiros (3465-1209/1227) e Antônio Pinheiro
(3465-1194/1195)

align="justify">

/>

Data publicação:

Domingo, 9 Outubro, 2005 - 21:00
